

panorama CONFEF/CREFs

Reunião de Gestores desenvolve a integração do Sistema CONFEF/CREFs

Gestores dos CREFs de todo o Brasil participaram de um encontro, realizado nos dias 14, 15 e 16 de abril, no Rio de Janeiro, buscando integração e padronização de métodos administrativos, o que objetiva a consolidação do Sistema. Apesar das peculiaridades existentes entre os CREFs, causada principalmente pela regionalização, há uma preocupação incessante de que as atribuições e tarefas sejam comuns a todos. Para esta empreitada, o CONFEF incentiva e oportuniza estas reuniões entre os Regionais.

Durante os eventos, as reivindicações e sugestões dos gestores são apresentadas e aprovadas através de votação e, a partir do momento em que se tornam normas, devem ser adotadas por todos. Tudo em prol do Sistema como uma totalidade.

Um dos princípios que tem a chancela de todos os gestores é que, com a fiscalização atuando de forma séria e profissional, os CREFs terão mais Profissionais registrados prestando um serviço de qualidade para a sociedade.

Clarisse Machado, gestora do CREF4/SP, afirmou que as reuniões são um canal aberto com todos os outros CREFs, possibilitando consultas sobre fiscalização, entrega de cédulas e quaisquer outros assuntos pertinentes. “A premissa de reunir todos os CREFs,

uma preocupação da diretoria do CONFEF, é fundamental para a padronização do Sistema”, afirma. A cada reunião, os CREFs têm a oportunidade de trocar experiências, acrescentando-as ao seu repertório administrativo. Sobre este ponto Danilo de Souza, do CREF6/MG, e Vanessa Cazalato, do CREF2/RS, concordam a respeito da importância de se obter uma linguagem única no Sistema. “É preciso uma formatação comum de atitudes.”

Segundo Ana Claudia Lemos, do CREF13/BA-SE, todos os CREFs estão unidos nesta busca de soluções conjuntas. Se algum Conselho consegue a aprovação de uma lei estadual, os outros CREFs são informados sobre como devem agir para alcançar o mesmo benefício. Rodrigo Vasconcelos, do CREF8/AM-RO-RR-AC-PA-AP, afirma que as reuniões são necessárias para que o trabalho continue visando o Profissional, compreendendo e respeitando as necessidades da sociedade.

Para Vanessa Cazalato, o Profissional é o meio que a sociedade tem de ser bem atendida. Márcia Cordovil, do CREF9/PR, diz que finalmente o trabalho está surtindo o efeito desejado. “Hoje o Profissional tem consciência da importância do Conselho”, afirma.



Ana Claudia Lemos (CREF13/BA-SE), Rodrigo Vasconcelos (CREF8/AM-RO-RR-AC-PA-AP) e Vanessa Cazalato (CREF2/RS)

Leila Machado (CREF11/MS-MT), Gisele Correia (CREF7/DF-GO-TO), Ibea Menezes (CONFEF), Roseane Cruz (CREF12/PE-AL), Sônia Francisco (CREF5/CE-MA-PI) e Márcia Cordovil (CREF9/PR)



Marli Trentin (CREF3/SC), Clarisse Machado (CREF4/SP) e Sônia Francisco (CREF5/CE-MA-PI)



Sônia Francisco (CREF5/CE-MA-PI), Gisele Correia (CREF7/DF-GO-TO) e Danilo de Souza (CREF6/MG)



Representantes do CONFEF participam da reunião: Ivan Pessanha, Luciana Prado e Ibea Menezes